

# Sistema de Monitorização Ambiental para a Universidade de Évora

## 1. Objetivo

O objetivo deste trabalho é desenvolver um sistema distribuído para monitorizar a temperatura e a humidade de diversas áreas da Universidade de Évora. O sistema deverá receber dados enviados por diferentes tipos de dispositivos IoT utilizando múltiplos protocolos de comunicação (MQTT, gRPC e REST), processá-los, armazená-los e disponibilizar funcionalidades para consulta e gestão.

---

## 2. Descrição da Tarefa

A Universidade de Évora, com os seus diversos edifícios e instalações, necessita de um sistema eficiente e automatizado para monitorizar e gerir a temperatura e a humidade de todos os seus espaços. Estas variáveis são cruciais para garantir o conforto de estudantes e funcionários, preservar equipamentos sensíveis (servidores, laboratórios) e cumprir normas de controlo ambiental em áreas críticas, como bibliotecas, arquivos históricos e laboratórios de investigação.

Este trabalho prático visa a implementação de um sistema distribuído que permitirá:

- **Monitorizar** temperatura e humidade em diferentes áreas da universidade utilizando três protocolos diferentes;
- **Registrar, consultar, atualizar e eliminar** dispositivos IoT através de endpoints RESTful;
- **Receber métricas** de dispositivos através de três protocolos distintos:

- **MQTT** para sensores IoT simples (baixo consumo energético)
  - **RPC** para dispositivos edge/gateways (alto desempenho)
  - **REST** para dispositivos com capacidade HTTP (simplicidade)
  - **Consultar** métricas ambientais agregadas por sala, departamento, piso ou edifício, com opções de filtragem.
- 

### 3. Requisitos do Sistema

#### 3.1 Dispositivos IoT (Clientes que Enviam Dados)

O sistema deve suportar **três tipos de clientes** que enviam dados ao servidor, cada um utilizando um protocolo diferente:

##### 3.1.1 Clientes MQTT (Sensores IoT Simples)

- Dispositivos IoT de baixo consumo instalados na universidade enviam dados através de um **broker MQTT (ActiveMQ)**.
- **Características:**
  - Comunicação assíncrona (pub/sub)
  - Ideal para sensores alimentados a bateria
  - Menor overhead de rede
- **Implementação:**
  - Desenvolver simuladores que, **ao iniciar, geram automaticamente dados sintéticos** (temperatura e umidade aleatórias dentro de intervalos realistas)
  - Publicam mensagens continuamente no broker MQTT
  - Podem simular múltiplos sensores numa única aplicação
- **Exemplos:** Sensores em salas de aula, biblioteca, laboratórios

##### 3.1.2 Clientes gRPC (Dispositivos Edge/Gateways)

- Dispositivos mais robustos (gateways IoT, controladores industriais) enviam dados diretamente ao servidor via **gRPC**.
- **Características:**
  - Comunicação síncrona de alto desempenho
  - Protocolo binário eficiente
  - Contratos fortemente tipados (.proto)
  - Ideal para agregação de múltiplos sensores
- **Implementação:**
  - Desenvolver simuladores que, **ao iniciar, geram automaticamente dados sintéticos**
  - Chamam o serviço gRPC do servidor periodicamente.
  - Podem simular agregação de múltiplos sensores virtuais
  - Aguardam resposta do servidor (comunicação síncrona)

##### 3.1.3 Clientes REST (Dispositivos com HTTP)

- Dispositivos simples com suporte HTTP/JSON enviam dados através de **endpoints REST**.
- **Características:**
  - Comunicação síncrona padrão
  - HTTP POST com payload JSON
  - Mais fácil de integrar e debugar
  - Universal e legível por humanos
- **Implementação:**
  - Desenvolver simuladores que, **ao iniciar, geram automaticamente dados sintéticos**
  - Fazem POST para o servidor periodicamente
  - Recebem resposta HTTP (200 OK, 400 Bad Request, etc.)
  - Podem incluir retry logic em caso de falha

### **3.1.4 Formato dos Dados**

Independentemente do protocolo utilizado, cada mensagem enviada por um dispositivo deverá conter:

- **Identificador único do dispositivo (id)**
- **Temperatura** registada
- **Humidade** registada
- **Timestamp** (data e hora do envio)

### **3.1.5 Geração de Dados Sintéticos**

Os simuladores devem gerar dados sintéticos realistas:

#### **Temperatura:**

- Intervalo: 15°C a 30°C
- Variação gradual (não saltos bruscos)
- Sugestão: usar número aleatório com alguma persistência temporal

#### **Humidade:**

- Intervalo: 30% a 80%
- Variação gradual
- Pode ter correlação com temperatura (opcional)

#### **Timestamp:**

- Data e hora atual do envio
- Formato ISO 8601 recomendado (ex: 2024-12-08T14:30:00Z)

## **3.2 Servidor Principal (Spring Boot)**

O servidor centralizado deve:

### 3.2.1 Recepção Multi-Protocolo

Implementar **três camadas de ingestão de dados**:

1. **MQTT Subscriber**
  - Subscreve tópicos no broker MQTT
  - Recebe dados de sensores IoT simples
  - Processa mensagens assíncronas
2. **gRPC Service**
  - Implementa serviço gRPC definido em ficheiro .proto
  - Recebe dados de dispositivos edge de alto desempenho
3. **REST Controller (Ingestão)**
  - Endpoint: POST /api/metrics/ingest
  - Recebe dados em formato JSON
  - Valida e processa dados HTTP

### 3.2.2 Processamento e Validação dos Dados

- O servidor deve **validar** os dados recebidos de **qualquer protocolo**:
  - Caso o dispositivo não esteja registado no sistema, as métricas devem ser descartadas
  - Caso o dispositivo seja válido, as métricas devem ser processadas e armazenadas
- Utilizar **PostgreSQL** como base de dados
- Os dados devem ser organizados para permitir **consultas agregadas**

### 3.2.3 Gestão de Dispositivos IoT (API REST)

Implementar uma **API RESTful** para gestão de dispositivos:

- **POST /api/devices** - Criar: Registar dispositivos, associando-os a sala, departamento, piso e edifício
- **GET /api/devices** - Ler: Listar dispositivos registados
- **GET /api/devices/{id}** - Ler: Obter detalhes de um dispositivo
- **PUT /api/devices/{id}** - Atualizar: Alterar informações dos dispositivos
- **DELETE /api/devices/{id}** - Eliminar: Remover dispositivos do sistema

Cada dispositivo deve ter:

- ID único
- Tipo de protocolo utilizado (MQTT, gRPC ou REST)
- Localização (sala, departamento, piso, edifício)
- Estado (ativo/inativo)

### 3.2.4 Consultas de Métricas (API REST)

Implementar **endpoints REST** para consultar:

- **GET**  
`/api/metrics/average?level={sala|departamento|piso|edificio}&id={id}&from={date}&to={date}`
  - Retorna temperatura média e umidade média
  - Parâmetros de filtragem:
    - level: Nível de agregação (sala, departamento, piso, edifício)
    - id: ID da entidade (ex: sala\_123, departamento\_informatica)
    - from / to: Intervalo de datas (opcional, default: últimas 24h)
- **GET /api/metrics/raw?deviceId={id}&from={date}&to={date}**
  - Retorna métricas brutas de um dispositivo específico

### 3.3 Cliente de Administração (CLI)

Desenvolver uma **aplicação de linha de comandos** que permita:

#### 3.3.1 Menu Principal

Menu com as seguintes opções

- Gestão de Dispositivos
- Consulta de Métricas
- Estatísticas do Sistema
- Sair

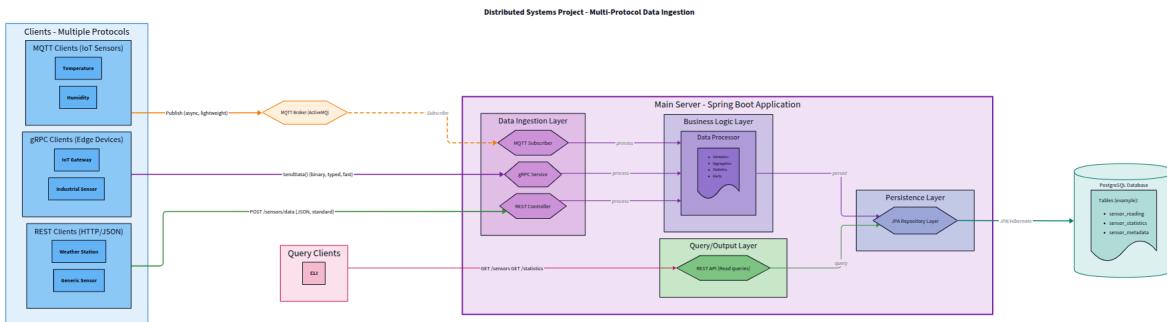
#### 3.3.2 Gestão de Dispositivos

- Listar todos os dispositivos
- Adicionar novo dispositivo
- Atualizar dispositivo existente
- Remover dispositivo
- Visualizar detalhes (incluindo protocolo utilizado)

#### 3.3.3 Consultas de Métricas

- Consultar por sala
  - Consultar por departamento
  - Consultar por piso
  - Consultar por edifício
  - Especificar intervalo de datas
  - Visualizar dados em formato tabular
-

## 5. Arquitetura do Sistema



## 5. Tecnologias Obrigatórias

## Linguagem: Java

## Framework: Spring Boot

**Base de Dados:** PostgreSQL ou H2

**ORM: JPA/Hibernate** (criação automática de tabelas recomendada)

**MQTT**: ActiveMQ, Mosquitto ou outro broker

## gRPC: gRPC Java com Protocol Buffers

Build: Maven or Gradle

## 6. Entrega

- Enviar um ficheiro .zip no Moodle, contendo a pasta sd-t01-YYYYYY-ZZZZZ (substituir YYYYYY e ZZZZZ pelos números de aluno). Cada módulo é um projeto separado com a sua própria estrutura. Exemplo:

```

• |   └── pom.xml
• └── client-rest/                               # Simulador REST
•   |   ├── src/
•   |   └── pom.xml
•   └── admin-cli/                             # Cliente de administração
•     |   ├── src/
•     |   └── pom.xml
•     └── proto/                                # Ficheiros .proto do gRPC
•       └── metrics.proto
•   └── docker-compose.yml                      # MQTT Broker + PostgreSQL
•     (opcional)
•   └── database/
•     └── schema.sql                            # (se não usar JPA auto-create)
•   └── relatório.pdf
•   └── README.md

```

- A pasta deve conter o código-fonte, ficheiros de configuração, o script de execução das aplicações (pom ou gradle).
- Um relatório deve estar incluído com:
  - Identificação dos alunos.
  - **Justificação das escolhas feitas ao longo do trabalho** (ex.: estrutura das tabelas na base de dados e métodos de comunicação entre cliente e servidor)
  - Instruções detalhadas para a configuração da base de dados PostgreSQL, incluindo os passos necessários para criar a base de dados, tabelas, utilizadores e permissões necessárias para executar o sistema.
  - Observações sobre o desenvolvimento e eventuais desafios encontrados.
  - **Uma análise de performance que deve incluir uma comparação detalhada de performance entre os três protocolos, com base nos resultados obtidos no projeto.**

**Nota:** Os alunos podem optar por trabalhar **em pares, trabalho individual só com aprovação.**